DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2022

JCDecaux Portugal

Vialonga Maia Coimbra Olhão



Índice

1.	Introdução	3
2.	Apresentação da Empresa	4
3.	Sistema Integrado de Gestão da JCDecaux Portugal	10
4.	Aspetos Ambientais Diretos e Indiretos Significativos	17
5.	Programa de Gestão Ambiental 2022	21
6.	Desempenho Ambiental	23
7.	Objetivos e Metas 2023	38
8.	Glossário	39
9.	Contactos	41



1. Introdução

Este documento constitui a Primeira Declaração Ambiental da JCDecaux Portugal e representa o desempenho ambiental da empresa em 2022. Foi preparada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009 (EMAS III) com as alterações constantes do Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto de 2017 e do Regulamento (UE) 2018/2026 de 19 de Dezembro de 2018.

O âmbito de registo do EMAS "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas áreas de influência da Sede, em Vialonga, da Maia, de Coimbra e de Olhão.

Detida na sua totalidade pelo Grupo JCDecaux, cuja sede é em França, a J.C. Decaux Portugal-Mobiliário Urbano e Publicidade Lda. é uma entidade privada, cujo objeto social é a exploração de publicidade sob todas as formas técnicas e comerciais possíveis. Poderá vender, locar ou ceder a terceiros sob qualquer forma juridicamente possível todo o tipo de mobiliário urbano, como sinalização viária, direcional ou outras, abrigos de passageiros, painéis diversos, equipamentos de suporte de material de telecomunicações, de transmissões de dados e/ou depósitos de vidro, pilhas e outros resíduos sólidos, sanitários públicos de manutenção automática, e bem assim proceder à respetiva instalação em qualquer local, designadamente em locais públicos, vias de comunicação ou outros, com as necessárias ligações às redes elétricas de iluminação de baixa e às redes de águas e de esgotos, com o CAE 73110 Agências de publicidade. / NACE 73.11 Agências de Publicidade.



2. Apresentação da Empresa

O Grupo JCDecaux Internacional

A história do Grupo JCDecaux está intrinsecamente ligada ao seu fundador, Jean-Claude Decaux, que criou em 1964 um conceito inovador: o da publicidade em mobiliário urbano. Este conceito consiste em fornecer gratuitamente às cidades, a instalação e manutenção de equipamentos de mobiliário urbano de alta gualidade, financiados pela publicidade.

Desde a criação deste novo modelo de negócio com o lançamento do primeiro abrigo de passageiros em 1964, o Grupo JCDecaux tornou-se o líder mundial na publicidade exterior.

A JCDecaux projeta, instala e assegura a manutenção de equipamentos (abrigos de passageiros, mobiliário urbano, sanitários automáticos, bicicletas self-service, etc.) em espaços públicos e privados graças ao financiamento fornecido pela publicidade de marcas e empresas exibidas nas faces publicitárias dos seus equipamentos. O mobiliário urbano do Grupo JCDecaux fornece serviços inovadores e gratuitos para milhões de pessoas em todo o mundo, bem como para autoridades locais e empresas de transporte, com base na gestão eficiente de recursos. Esse modelo de negócios é virtuoso sob o ponto de vista económico, social e ambiental, criando valor para todas as partes interessadas.

Atualmente, o Grupo JCDecaux conta com cerca de 11.209 colaboradores e está presente em mais de 80 países.

O Grupo JCDecaux coloca, desde a sua criação, a sustentabilidade e a eficiência no centro de seu modelo de negócios. O Grupo criou em 2007 um Departamento de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade, e em 2014 definiu a sua primeira trajetória no âmbito do Desenvolvimento Sustentável que tem vindo a promover a melhoria do seu desempenho ambiental em todo o mundo.

Em 2022 o Grupo redefiniu e lançou a sua nova estratégia de sustentabilidade 2030 que visa fortalecer a economia circular; promover a comunicação exterior como acelerador da transição ecológica e social; trabalhar para a descarbonização da economia e da sociedade em conformidade com a Estratégia Nacional de Baixo Carbono e à imagem do caminho aberto em França, com a lei do Clima & Resiliência e as suas disposições para contratos públicos mais responsáveis, com o Pacto Ecológico Europeu e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

O novo roteiro estratégico RSE 2030 baseia-se nas análises de materialidade realizadas desde 2013, nas prioridades estratégicas definidas em 2014 e na consideração das expectativas das partes interessadas do Grupo JCDecaux.



DESENVOLVER MOBILIÁRIO E SERVIÇOS QUE RESULTEM PARA TODOS

- Promover as nossas inovações responsáveis
- Sistematizar o eco-design para melhorar o desempenho ambiental e social

PROMOVER UMA PUBLICIDADE EXTERIOR RESPONSÁVEL

- Afixar campanhas responsáveis
- Proteger o nosso equipamento digital
- Defender uma comunicação de interesse público que sirva a Agenda das Nações Unidas para 2030



CONTRIBUIR ACTIVAMENTE PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA

- Reduzir as emissões das nossas operações e da nossa cadeia de valor
- Implementar progressivamente a nossa política de zero emissões líquidas de carbono

CONTROLAR OS NOSSOS OUTROS IMPACTES AMBIENTAIS

- Fomentar uma gestão responsável dos
 nosso resíduos
- nosso resíduos

 Encorajar um consumo de água
- responsável

 Proteger a biodiversidade



SER UM EMPREGADOR RESPONSÁVEL

- Garantir o respeito pelos valores sociais fundamentais
- Divulgar uma cultura de Saúde & Segurança exemplar
 Apoiar o crescimento e o desenvolvimento do
- Apoiar o crescimento e o desenvolvimento do colaborador
- Fomentar a diversidade e a inclusão

TER UMA CONDUTA EMPRESARIAL EXEMPLAR

- Manter um comportamento ético e lutar contra a corrupção
- Ajudar os fornecedores-chave a melhorar a sua pegada ecológica e social
- Assegurar que os dados pessoais estão protegidos



Em Portugal

Criada em 1972, a Empresa JCDecaux Portugal, começou, no entanto, a sua atividade em 1971, a partir de um contrato para a instalação de abrigos de autocarro na cidade de Lisboa.

O interesse do Sr. Jean-Claude Decaux por este contrato com a cidade de Lisboa é provocado pelos muitos colaboradores portugueses que trabalhavam junto dele em França.

De 1972 a 1984 a evolução foi moderada, ou seja, em 1974 foi assinado contrato com Cascais, em 1982 com a cidade do Porto, em 1984, a cidade de Coimbra, alargando depois ao longo dos anos a sua presença no território nacional, com a instalação de mobiliário urbano nos principais centros urbanos.

Em 2000, a JCDecaux entrou no domínio privado, através do estabelecimento de contratos com a SONAE e com a Mundicenter, os maiores operadores nacionais na gestão de centros comerciais, para a instalação de mobiliário urbano.

Para além do mobiliário urbano, a JCDecaux está presente, desde 1999, nos principais aeroportos nacionais com a JCDecaux Airport Portugal e desde 2001 no grande formato com a aquisição do grupo RED.

Atualmente, o Grupo passa por uma fase de transição com a aposta na digitalização de parte dos seus equipamentos, impulsionada pela renovação de contratos importantes, suportada pela estratégia definida ao nível *Corporate*, da sua Casa-Mãe, bem como da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável totalmente alinhada com os objetivos e metas definidos pelo Grupo a nível internacional.



Abrigo Standard Lisboa – 1972



Abrigo Digital Porto - 2023

A 31 de Dezembro de 2022, o Grupo JCDecaux, em Portugal registava um total de 224⁽¹⁾ de colaboradores ao serviço das empresas que compõem o Grupo JCDecaux, afetos aos três segmentos de negócio.

Mobiliário Urbano199 colaboradoresTransporte6 colaboradoresGrande Formato19 colaboradores



⁽¹⁾ Dados extraídos do Relatório Único 2022

Infraestruturas:

Todas as atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo em Portugal são desenvolvidas a partir das suas quatro instalações: a Sede, situada em Vialonga e as instalações da Maia, de Coimbra (apoiadas por dois pontos locais, em Nelas e Castelo Branco) e Olhão.

A empresa já teve necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com que trabalha no âmbito da desmontagem e instalação de equipamentos, cujos aspetos ambientais são endereçados às correspondentes áreas de influência das suas instalações centrais.

Granja do Alpriate - Vialonga (Sede)

Beco da Aviação, nº 1 Granja do Alpriate 2625-607 Vialonga

Área total do Terreno: 20 599,35 m²

Área de Implantação do Edifício: 8 688,00 m²

Utilização: Armazéns e Atividade Industrial

Nº Colaboradores: 167



Situadas em Vialonga, na Granja do Alpriate, estas instalações da J.C. Decaux Portugal abrigam todas as atividades da Empresa, gozando de todas as funcionalidades de forma a assegurar uma prestação de serviço eficiente, assim como zonas de arquivo e armazenagem igualmente funcionais, proporcionando a melhoria da execução das diversas tarefas.

Nestas instalações, para além do desenvolvimento das atividades comerciais e operacionais estão centralizadas as atividades administrativas, financeiras, recursos humanos, sistemas de informação, marketing e gestão de património e relações institucionais, as operações de receção e preparação de cartazes e equipamentos, que são depois expedidos para as outras instalações: Maia, Coimbra e Olhão.

Nestas instalações podemos encontrar as seguintes zonas:

- Zona administrativa, dividida entre gabinetes e open space;
- Armazém Central de Cartazes;
- Armazém Central de Materiais:
- Zona de pintura, incluindo cabine de pintura;
- Sala da Eletrónica;
- Sala de Formação;
- Zona Social refeitório.

Uma das naves está arrendada à Gráfica - France Affiches, não estando esta abrangida pelo âmbito do Sistema de Gestão Ambiental.



Delegação da Maia

Rua da Fonte Fria, nº 11 Folgosa 4425-333 Maia

Área total do Terreno: n.d.

Área de Implantação dos Edifícios: 1450,00 m²

Utilização: Armazéns

Nº Colaboradores: 37



Estas instalações abrangem a área geográfica Norte, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnica, nomeadamente a montagem, afixação e manutenção dos equipamentos instalados na sua área de influência.

Para a realização das atividades diárias da delegação, esta encontra-se organizada da seguinte forma:

- Zona administrativa:
- Armazém de materiais e cartazes;
- Sala de eletrónica.

Delegação de Coimbra

Urbanização de Chaves Zona Industrial de Eiras - Armazém letra B 3020-171 Coimbra

Área total do Terreno: n.a.

Área de Implantação dos Edifícios: 600 m²

Utilização: Armazéns Nº Colaboradores: 13



Estas instalações abrangem a área geográfica Centro, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnicas — manutenção e afixação — assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.



Delegação de Olhão

Zona Industrial de Bela Mandil Armazém nº 6 8700-172 Olhão

Área total do Terreno: 668,00 m²

Área de Implantação dos Edifícios: 519,00 m²

Utilização: Comércio / Armazéns e Atividade Industrial

Nº Colaboradores: 7



Estas instalações abrangem a área geográfica Sul, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnicas – manutenção e afixação – assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.

Os Nossos Equipamentos

Entendemos as cidades como espaços onde vivemos e interagimos. Em Portugal, as nossas soluções de mobiliário urbano, publicitários e não publicitários estão localizadas estrategicamente nas principais cidades do país, em múltiplos pontos de contacto com a sua população, permitindo uma poderosa visibilidade para as marcas.

Equipamentos Publicitários Analógicos e Digitais:

- Abrigos;
- Mupis;
- Seniores e outros equipamentos de grande formato.







Equipamentos Não Publicitários:

- Sanitários Automáticos;
- Abrigos Não Publicitários.







Estrutura organizacional

O organigrama da empresa representa o seu modelo de estrutura organizativa:



A estrutura organizativa caracteriza-se pela existência de sete direções, que são comuns a todas as empresas e atividades que constituem o Grupo JCDecaux em Portugal: Direção Geral, Comercial, Marketing, Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Técnica e Património e Relações Institucionais.

A equipa do Sistema Integrado de Gestão encontra-se integrada na estrutura da Direção Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, sendo o Representante da Gestão, no âmbito do EMAS, a Diretora deste Departamento.



3. O Sistema Integrado de Gestão da JCDecaux Portugal

Em 2022, a JCDecaux Portugal tem implementado um Sistema Integrado de Gestão de acordo com as normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, certificado no âmbito da "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas áreas de influência da Sede, em Vialonga. Estando em extensão para as outras delegações, onde já se praticavam os procedimentos centrais, durante o ano 2023.

O Sistema Integrado de Gestão integra assim requisitos relativos às normas de qualidade e ambiente, tendo também sido revisto para a incorporação dos requisitos do regulamento EMAS III (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS)), em 2023.

3.1. Visão e Política do Sistema Integrado de Gestão

A Direção Geral manifesta o seu total empenho em fazer cumprir a Visão da Empresa e a Política do SIG, estabelecendo, para tal, os Objetivos do SIG. Sempre que se verifiquem alterações, e no mínimo uma vez por ano é realizada uma revisão dos mesmos de forma a possibilitar um acompanhamento e assegurar de que se mantêm adequados.

De acordo com a visão global do Sistema Integrado de Gestão, a Direção Geral assume, como uma das prioridades de Gestão, a garantia da Qualidade e a preservação do Ambiente dos Serviços e Produtos, assegurando os meios humanos e materiais necessários à satisfação dos requisitos expressos e não expressos dos seus clientes.

VISÃO

A JCDecaux quer melhorar a experiência *Out-of-Home* e tornar as cidades mais atraentes, inteligentes, responsáveis e mais ligadas e envolventes

POLÍTICA

A Política de Gestão é comunicada sistematicamente a todos os colaboradores da Empresa, é revista periodicamente de forma a manter-se atualizada e proporciona um acompanhamento dos Objetivos Estratégicos, assentando nas seguintes premissas:

EMPRESA

- Manter-se como pioneiro e líder da nossa área de publicidade exterior;
- Estar preparado para poder vir a intervir em outras áreas de negócio que venham a existir no âmbito do Grupo a que pertencemos.

RECURSOS HUMANOS

 Trabalhar com as pessoas mais competentes, analisando e desenvolvendo o seu potencial, motivando-as e dandolhes a formação e qualificação mais adequadas.

ANUNCIANTES

• Corresponder às expectativas dos nossos clientes, garantindo a sua satisfação e fidelização e sempre que possível, anteciparmo-nos através da inovação e do marketing.



STAKEHOLDERS

- Estabelecer parcerias junto das entidades públicas e privadas, bem como dos fornecedores criando relações de benefício mútuo;
- Promover ações junto dos stakeholders com o objetivo de desenvolver o seu comprometimento face ao Desenvolvimento Sustentável.

LEGISLAÇÃO

 Cumprir os requisitos legais e normativos nacionais no âmbito da nossa atividade, atendendo aos perigos e aspetos ambientais identificados, bem como aqueles que são promovidos pelo Grupo - Carta Ética e Carta dos Valores Sociais Fundamentais do Grupo JCDecaux.

QUALIDADE & DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Melhorar continuamente a eficácia do SIG através da monitorização dos objetivos, dos riscos e oportunidades, da análise de contexto, das partes interessadas e outros resultados, tomando ações de mitigação adequadas;
- Promover a melhoria contínua do desempenho ambiental através da identificação e avaliação dos aspetos ambientais, associados às atividades, produtos ou serviços, que a organização controla ou pode influenciar, com o objetivo de minimizar ou eliminar os impactes ambientais decorrentes, prevenindo a poluição;

QUALIDADE DO PRODUTO E SERVIÇOS

- Fornecer uma gama de equipamentos de mobiliário urbano com o melhor design e maior durabilidade;
- Garantir uma cuidada montagem, afixação e manutenção do mobiliário urbano, respeitando as regras de Segurança e Saúde do trabalho e o meio ambiente;
- Assegurar uma afixação de qualidade, disponibilizando redes publicitárias ajustadas às necessidades do mercado;
- Procurar implementar, em conjunto com os stakeholders, soluções criativas que dinamizem e qualifiquem os espaços de utilização pública;
- Disponibilizar e/ou comercializar o melhor mobiliário urbano e respetivos serviços, numa ótica de honrar os nossos compromissos.

A Direção Geral declara o seu empenho na liderança e realização das ações tendentes à implementação da Política de Gestão

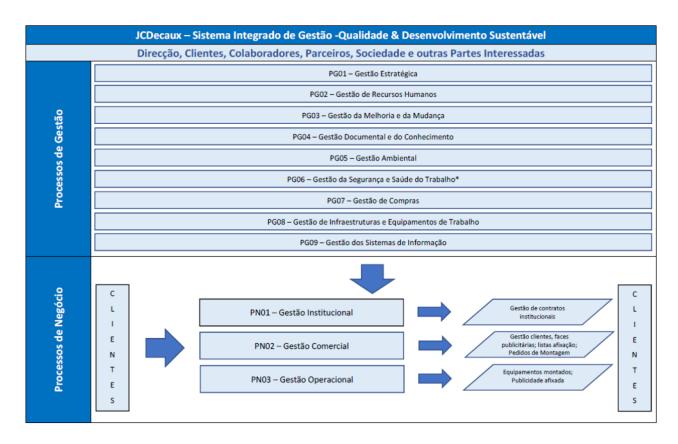
Philippe Infante 22 de junho de 2022



3.2. Modelo do Sistema Integrado de Gestão

O Sistema Integrado de Gestão integra os requisitos de um sistema de gestão ambiental, definido e implementado de acordo com os requisitos do regulamento EMAS III (que inclui os requisitos da norma ISO 14001:2015) e também os requisitos de um sistema de gestão da qualidade, de acordo com a norma ISO 9001:2015, tendo a JCDecaux Portugal identificado os processos e procedimentos necessários à gestão no âmbito da instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos.

Assim, a empresa tem definidos um conjunto de processos para o seu SIG:



Cada processo do Modelo Global é, por seu turno, um desenrolar lógico de atividades e tarefas, onde, na sua maioria, se reflete o ciclo PDCA – *Plan, Do, Check e Act.*

A descrição e caracterização dos processos é feita em cada um dos documentos que os descrevem, encontrando-se definidos os eventuais subprocessos, atividades, responsabilidades, outros documentos complementares e indicadores.

Encontram-se definidos os documentos e são mantidas as práticas necessárias ao SIG, sendo verificada a sua implementação e desempenho através dos mecanismos previstos de:

- Auditorias internas;
- Definição e acompanhamento de objetivos e metas e desempenho dos processos (DG03-02 Plano de indicadores, objetivos e monitorização de processos);
- Acompanhamento de consumos e emissões (DG05 Tabela de Monitorização e desempenho; DG05-04 Mapa de controlo de resíduos);
- Acompanhamento de práticas e mecanismos de controlo e monitorização (DG05-02 Plano de controlo operacional).



3.3. Análise do Contexto e determinação das Partes Interessadas, suas necessidades e expetativas legítimas

Nas atividades enquadradas no ciclo de gestão do SIG (Sistema Integrado de Gestão), anualmente é analisado o contexto relevante para a atividade da empresa, encontrando-se descrita essa atividade no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.

A JCDecaux determinou as partes interessadas relevantes para o sistema de gestão ambiental, as suas necessidades e expetativas legítimas e quais dessas necessidades e expetativas se tornam obrigações de conformidade.

De forma resumida, as Partes Interessadas identificadas como relevantes são:

- Clientes (Anunciantes)
- Agências
- Entidades Públicas
- Entidades Privadas
- Fornecedores / Subcontratados
- Entidades Oficiais
- Grupo JCDecaux
- Vizinhança
- Sociedade/ONGAs (Organizações Não Governamentais Ambientais)
- Colaboradores

Anualmente é reavaliada a identificação das Partes Interessadas relevantes, tendo em consideração as suas necessidades e expectativas e determinar os requisitos obrigatórios e outros relevantes e que podem ter impacto na organização.

Esta atividade encontra-se no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.

3.4 Riscos e Oportunidades

No seu ciclo de gestão, no mínimo anualmente a JCDECAUX determina e documenta os riscos e as oportunidades associados aos seus aspetos ambientais, ao cumprimento das suas obrigações e a outras questões e requisitos identificados relacionados com o contexto, partes interessadas, processos internos, entre outros.

Essa atividade está descrita na Ficha do Processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente na metodologia descrita na ITG03-01-Avaliação de Riscos e Oportunidades.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas, com o resultado final no DG03-03 - Avaliação de Riscos e Oportunidades.



3.5 Obrigações de Conformidade

A JCDECAUX identifica os requisitos legais aplicáveis à organização a partir da consulta do Diário da República, Jornal Oficial da União Europeia e do site da APA. De forma a garantir o seu cumprimento são estabelecidos e implementados procedimentos internos para ir de encontro dos requisitos aplicáveis.

O acompanhamento da conformidade legal é realizado, pelo menos, uma vez por ano de forma a garantir o seu cumprimento. De uma forma sucinta os requisitos legais aplicáveis são:

Legenda:



Conforme



A necessitar de melhorias



Não Conforme

Tema	Diploma	Evidência de Conformidade
Responsabilidade Civil e Ambiental	Decreto-Lei nº 147/2008 Decreto-Lei nº 245/2009	Anualmente é renovada a apólice de seguro internacional, atualmente com validade de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023
Gestão da Água	Decreto Regulamentar 23/1995 Decreto-Lei n.º 236/1998 Decreto-Lei n.º 226-A/2007 Decreto-Lei n.º 97/2008 Decreto-Lei n.º 82/2010 Decreto-Lei n.º 82/2010 Decreto-Lei n.º 130/2012 Decreto-Lei n.º 75/2015 Decreto-Lei n.º 46/2017 Decreto-Lei n.º 11/2023 Lei n.º 58/ 2005 Lei 12/2014 Lei n.º 44/2012	O abastecimento de água na JCDECAUX é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção das instalações da Granja (Sede), onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem em captação devidamente licenciada (A018029.2021.RH5A). Até 29/04/2023 encontrava-se em vigor uma licença de rejeição para o efluente da lavagem de viaturas nas instalações da Granja (Sede). No decorrer da monitorização e auto-controlo foram registados resultados acima dos VLE, nomeadamente os parâmetros Detergentes, SST e CQO, e apesar da implementação de medidas corretivas, concluiu-se que as mesmas não foram eficazes. Atualmente a lavagem de viaturas nas instalações encontra-se suspensa, estando em finalização a negociação com estações de serviço para efetuar aquela operação em condições ambientalmente favoráveis.
Gestão de Resíduos	Comunicação 2018/C 124/01 Decisão 2014/955/UE Decreto-Lei nº 102-D/2020 Decreto-Lei nº 152-D/2017 Lei nº 52/2021 Lei n.º 63/2018 Lei nº 69/2018 Portaria n.º 40/2014 Portaria nº 145/2017 Portaria nº 28/2019 Portaria nº 20/2022	Todos os resíduos produzidos são segregados e posteriormente recolhidos por Operadores de Gestão de Resíduos, sendo emitida a respetiva E-GAR. Anualmente é submetido no SILIAMB o MIRR por cada local de produção de resíduos.
Gestão da Energia	Decreto-Lei nº 68-A/2015	As instalações da JCDECAUX estão licenciadas para as atividades de Armazém e atividade industrial. Foram realizadas auditorias energéticas em 2021 e comunicadas à DGEG.
Emissões Gasosas	Decreto-Lei nº 102/2010 Decreto-Lei nº 39/2018 Decreto-Lei nº 47/2017 Portaria 190-A/2018 Portaria 190-B/2018 Portaria nº 221/2018	Nas instalações da Granja (Sede) existe uma cabine de pintura, contendo 2 fontes fixas de emissão que foram monitorizadas em 2020. O resultado da monitorização foi enviado para a CCDR-LVT.



Tema	Diploma	Evidência de Conformidade	
Gases Fluorados	Decreto-Lei n.º 145/2017 Regulamento UE 517/2014		Nas instalações da JCDECAUX existem equipamentos de refrigeração contendo gases fluorados com efeito estufa e equipamentos com substâncias empobrecedoras da camada de ozono.
Substâncias que empobrecem a Camada de Ozono	Decreto-Lei n.º 35/2008 Decreto-Lei n.º 85/2014 Decreto-Lei nº 152/2005 Regulamento UE 1005/2009		Os equipamentos instalados nas instalações da Granja (Sede) estão todos inventariados e identificados, tendo sido submetida a respetiva declaraçã APA. Para as outras instalações este reporte não foi assegurado porque o inventário de equipamentos estava desatualizado.
Produtos Químicos	Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - REACH Decreto-Lei nº 63/2008 Regulamento (CE) nº 1272/2008 - CLP Decreto-Lei n.º 293/2009 Regulamento (CE) n.º 453/2010 Decreto-Lei nº 88/2015 Regulamento UE 878/2020		A JCDECAUX utiliza produtos químicos nos processos de instalação, manutenção, conservação e recuperação dos seus equipamentos, procurando sempre reunir as respetivas fichas de dados de segurança. No entanto, no decorrer de exercícios de auto-avaliação, foram identificadas falhas pontuais, bem como necessidades de melhoria relativamente às condições de armazenamento e rotulagem de alguns produtos em utilização. Promove ainda a procura no mercado de novos produtos com o objetivo de diminuir a perigosidade para as pessoas e para o ambiente, mantendo os níveis de qualidade estabelecidos.

3.6 Participação dos Colaboradores

A JCDECAUX promove a participação dos seus colaboradores através de mecanismos diversos.

A maioria dos colaboradores tem acesso às ferramentas do Outlook e MSTEAMS permitindo o diálogo e a constituição de grupos de divulgação de conteúdos vários.

Recentemente a Direcção de Recursos Humanos implementou a Caixa de Sugestões em todas as instalações, tendo registado em 2022, 65 sugestões, embora nenhuma seja de caracter ambiental.

Periodicamente são realizadas ações de sensibilização que promovem igualmente a participação de todos os colaboradores presentes.

3.7 Comunicação

A JCDECAUX dispõe de meios de comunicação internos e externos que possuem ferramentas de comunicação diversa para chegar às diversas partes interessadas.

A comunicação com os colaboradores é realizada em diversos períodos ao longo do ano: a comunicação anual de objetivos do Diretor Geral; a divulgação da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável 2030 do Conselho Executivo do Grupo JCDecaux Internacional que promove uma apresentação online, aberta a todos os colaboradores; sessões online promovidas pela Direcção de Qualidade e Desenvolvimento Sustentável do Grupo. São ainda desenvolvidas internamente ações de comunicação junto dos colaboradores, como a Semana do Meio Ambiente.

A comunicação externa é suportada por diversos elementos: o site da empresa, as publicações nas redes sociais e ainda comunicados de imprensa.



Comunicação de Partes Interessadas

Em 2022 fomos ainda contactados pela APA no âmbito das sucessivas anomalias e desvios nos parâmetros registados no funcionamento do separador de hidrocarbonetos, tendo sido enviados os devidos esclarecimentos.

Fomos também notificados pelo SMAS de Vila Franca de Xira por ter sido detetada uma descarga de efluente doméstico, que esteve na origem de uma falha no funcionamento do sistema das bombas da estação elevatória e que foi reparada de imediato. O correto funcionamento das bombas viria a ser confirmado mais tarde por aquela entidade na sequência de uma outra anomalia que veio a ser detetada já em 2023 e que foi motivada pela rotura da canalização de esgoto, que foi também reparada pelos serviços do SMAS de Vila Franca de Xira.



4. Aspetos Ambientais Diretos e Indiretos Significativos

No âmbito do sistema de gestão implementado, existe um levantamento atualizado da identificação dos aspetos ambientais diretos e indiretos e avaliação dos impactes ambientais da JCDECAUX, adotando uma perspetiva de ciclo de vida, tendo em conta as etapas que pode controlar ou influenciar.

4.1 Resumo da metodologia para a identificação de aspetos e avaliação de impactes

A metodologia para o levantamento e critérios aplicáveis à avaliação, encontram-se descritos na Ficha do Processo PG05 — Gestão Ambiental, e em concreto no subprocesso SPG05-01 — Identificação e Avaliação dos Aspetos Ambientais.

• Frequência: Periodicidade de ocorrência de um Aspeto Ambiental.

De forma resumida são os seguintes os critérios aplicáveis à avaliação:

- Benefício Ambiental: Efeito previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (alternativas de fontes de consumo; promoção de boas práticas, etc.).
- Severidade Ambiental: Efeito previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (incluindo cumprimento de parâmetros legais, perigosidade dos resíduos, quantidades registadas, etc.).
- Partes Interessadas: O impacto do aspeto na atividade do negócio e no seu perfil ambiental relacionado com as relações com o Grupo, os clientes, os colaboradores, organismos oficiais, opinião pública e comunicação social.
- Fator ACV (Análise de Ciclo de Vida): Produto da abordagem na perspetiva do ciclo de vida, obtido a partir do produto das parcelas da Análise do Ciclo de Vida (considerando Matérias-Primas, Produção, Transporte, Utilização e destino Final).

A decisão sobre o caráter significativo do impacte ambiental é função dos critérios acima referidos, explicada na metodologia. A organização determinou ainda dois níveis de significância - os aspetos ambientais significativos e os aspetos ambientais significativos prioritários:

- Aspeto Significativo Todos os aspetos ambientais, cujo nível de impacte seja superior ou igual a 9, independentemente de ter relação com partes interessadas Nesta situação deverão definir-se medidas que visem a diminuição da sua significância, obrigando sempre a definição de medidas de controlo operacional.
- Aspeto Significativo Prioritário Os aspetos significativos prioritários são aqueles que, ocorrem em situação normais, independentemente do nível de impacte, têm relação com partes interessadas, têm definidos objetivos e riscos e/ou oportunidades associados.

3.2 Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos

A identificação dos aspetos ambientais, o registo dos critérios e os resultados da avaliação dos impactos encontram-se na matriz DG0501 - Matriz de Aspetos Ambientais, que identifica os que são significativos.

Da aplicação da metodologia e matriz referidas, resultaram como aspetos ambientais diretos e indiretos com impactes significativos que se apresentam na página seguinte.



Aspetos Ambientais Significativos Diretos

	Aspecto Ambiental	Condições de	Pout 7	to a set to the set	Instalações			
Tipo	Significativo	Actividade	Descrição	Impacte Ambiental	Granja	Maia	Coimbra	Olhão
	Energia Eléctrica - Instalações	Normal	Energia eléctrica consumida pelos edifícios onde são desenvolvidas as diversas actividades	Consumo de Recursos Naturais	~	~	~	V
Consumos	Energia Eléctrica (Equipamentos de mobiliário urbano)	Normal	Energia eléctrica consumida pelos equipamentos de mobiliário urbano instalados para iluminação e funcionamento (equipamentos rotativos e digitais)	Consumo de Recursos Naturais	/	~	>	~
Consumos	Combustíveis - Gasóleo / gasolina	Normal	Combustíveis consumidos pelos automóveis que compõem a frota necessária ao desenvolvimento das actividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Consumo de Recursos Naturais / Contaminação do ar	>	~	\	>
	Papel - Cartazes	Normal	Papel consumido para a impressão dos cartazes fornecidos pelos clientes e que são afixados nos equipamentos instalados	Consumo de Recursos Naturais	>	~	~	>
Efluentes	Águas de Lavagem de Viaturas*	Normal	Águas de lavagem das viaturas da Granja (considerado como significativo pelo impacto que teve até ao 1º trimestre de 2023). Actualmente já não se verifica a ocorrência deste aspecto ambiental	Contaminação águas superficiais/ aquíferos e solos	<			
Emissões	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas que constituem a frota necessária ao desenvolvimento das actividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Poluição atmosférica; Efeito de estufa; Aquecimento global	>	~	>	>
	Acrílicos	Normal	Placas acrílicas existentes nos equipamentos instalados, que após desmontagem (desmontagem cidade do Porto) são segregadas e sujeitas a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar		~		
	Cartazes Clientes	Normal	Cartazes dos clientes afixados nos equipamentos instalados, que finda a campanha são segregados e sujeitas a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	/	~	~	~
Resíduos	Equipamentos / Peças de mobiliário urbano	Normal	Equipamentos desmontados, que após avaliação, são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	~	~	~	✓
	RIB's (lixas, varreduras, autocolantes, entre outros) e plásticos não valorizáveis.	Normal	Resíduos industriais banais diversos gerados ao longo das diversas actividades que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	/	/	/	>
	Vidro Rochedo	Normal	Vidros instalados nos equipamentos de mobiliário urbano, que após desmontagem (desmontagem cidade do Porto) são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar		~		



Aspetos Ambientais Indiretos

A JCDecaux também identificou aspetos ambientais indiretos (que influencia, mas não controla), sendo avaliados, na sua generalidade, como não significativos e que se encontram estreitamente ligados às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, nomeadamente fornecedores para a manutenção de infraestruturas, apoio e desenvolvimento das operações no terreno – instalação de equipamentos de mobiliário urbano, manutenção, pintura e afixação.

Salientamos como aspetos indiretos significativos os que estão associados às emissões resultantes da combustão dos motores das viaturas.

Aspetos Ambientais Significativos Indiretos

Tipo	Aspecto Ambiental Significativo	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental
Emiccõec	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	pelos fornecedores no âmbito da prestação de serviços / produtos necessários à actividade da	Poluição atmosférica; Efeito de estufa; Aquecimento global

Aspetos Ambientais Não Significativos Indiretos

Tipo	Outros Aspectos Ambientais	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental
	Detergentes, produtos de limpeza	Normal	Produtos utilizados pelos prestadores de serviços de limpeza e manutenção	Contaminação da água e solo
C	Diluentes, Primários e Tintas	Normal	Produtos utilizados por fornecedores e prestadores de serviços para actividades de pintura (instalações / equipamentos instalados)	Contaminação do ar, solo e água
Consumos	Gasóleo / Gasolina	Normal	Combustíveis consumidos pelos automóveis dos fornecedores e prestações de serviços	Consumo de Recursos Naturais / Contaminação do ar
	Materiais incorporados no fabrico de equipamentos de mobiliário urbano (metais, plásticos, vidro)	Normal	Materiais incorporados nos equipamentos de mobiliário urbano fabricados pela Casa-Mãe	Consumo de Recursos Naturais
	Resíduos diversos não perigosos	Normal	Resíduos de embalagem, plástico, papel e cartão e outras resíduos industriais banais produzidos na sequência da prestação de serviços diversos	Contaminação solo/aquíferos/ar
Resíduos	Resíduos perigosos	Normal	Resíduos de embalagens contaminadas, tintas e solventes e outros absorventes contaminados produzidos na sequência da prestação de serviços associados a actividades de pintura e manutenção de infraestruturas	Contaminação solo/aquíferos/ar
	Resíduos de construção e demolição	Normal	Resíduos de construção e demolição produzidos na sequência da abertura de buracos e execução de fundações para instalação de equipamentos de mobiliário urbano	Contaminação solo/aquíferos/ar
	Derrames de produtos químicos tintas / solventes aquando do seu manuseamento e utilização	Emergência	Derrame acidental que pode ocorrer durante a prestação de serviços diversos, nomeadamente de pintura e manutenção de infraestruturas	Contaminação solo/aquíferos/ar



No sentido de influenciar alguns dos aspetos ambientais indiretos, todos os fornecedores e prestadores de serviços da JCDecaux devem assinar o Código de Conduta do Fornecedor Grupo JCDecaux que define os princípios que todos os fornecedores que trabalham com a JCDecaux devem cumprir em suas atividades de negócios em todo o mundo. Faz parte da abordagem de desenvolvimento sustentável do Grupo JCDecaux.

Ao assinar o Código de Conduta dos Fornecedores do Grupo JCDecaux, o fornecedor aceita os termos estabelecidos sem reservas e compromete-se, em relação ao Grupo, a cumprir rigorosamente os princípios nele estabelecidos.

Este documento estabelece princípios e compromissos de ética e cumprimento da lei e regulamentações aplicáveis, sociais, ambientais e transição ecológica e ainda saúde, segurança e higiene no trabalho.



5. Programa de Gestão Ambiental 2022

Alinhada com os objetivos e metas ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização definiu os seus Objetivos e Metas, planeando a sua concretização no seu programa de gestão ambiental, que se encontra incorporado no seu Programa de Gestão.

Por esse motivo, os objetivos ambientais e respetivas metas são apresentados nas unidades requeridas pelo Grupo, baseadas nos cálculos e fatores de conversão aplicados e não na base de cálculo que veio a ser adotada mais tarde, no âmbito da implementação da certificação EMAS.

Na definição dos objetivos e metas também poderão ser tidos em conta fatores como:

- O contexto da organização e sua atividade;
- Os Riscos e as Oportunidades;
- Os aspetos ambientais com impactes significativos e;
- As considerações de ordem económica e estratégica.

O Programa de Gestão inclui:

- Objetivo
- Meta
- Indicador
- Plano de ações
- Responsável
- Recursos
- Prazos
- Monitorização trimestral

No quadro seguinte apresentam-se os campos principais do referido programa:

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação	Resultado
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e	Apresentar plano de ação para transformação LED (<i>Retrofit</i>)	Enviar 1 plano LED (<i>Retrofit</i>) até Q2 para o IOD	№ de planos de ação para transformação LED (<i>Retrofit</i>) enviados para o IOD	Análise dos mapas enviados pela JCD SE Recolha dos dados necessários ao preenchimento do mapa Preenchimento do mapa e validação da informação Envio dos mapas para a IOD	1 100%
emissões de gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Apresentar relatórios para <i>switch-off</i> equipamentos	Enviar 2 relatórios switch-off até Q2 para o IOD	№ de relatórios switch-off enviados para o IOD	Análise dos modelos enviados pela JCD SA Elaboração do estudo de viabilidade e análise custos Preenchimento do mapa e validação da informação Envio dos mapas para a IOD	2 100%
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Manter e negociar todos os novos contratos com energia verde Obter da EDP Comercial os certificados de cancelamento para os consumos pagos pela JCD Apurar os valores de consumo equipamentos / instalações Adquirir os Certificados Verdes através do Grupo para os consumos não pagos pela JCD	100%



Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação	Resultado
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir 10%, face a 2019, das emissões de carbono produzidas pela frota	211,3	Emissões carbono veículos / kms percorridos (gCO2e/km)	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional	211,1
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 95%	95%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar novos operadores de gestão de resíduos que ofereçam soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização junto dos colaboradores	97,7%
	Formar os colaboradores com responsabilidades em processos de compra em "Compras Responsáveis"	100%	% de colaboradores com responsabilidades em processos de compra que frequentaram formação online "Compras Responsáveis" JCD Academy	Confirmar o nº de colaboradores selecionados pelo Grupo para frequentar a formação online Realizar a formação online "Compras Responsáveis" na plataforma JCD Academy	100%
Aspetos ambientais indiretos dos fornecedores (impactes ambientais	Avaliar fornecedores-chave de acordo com nova metodologia 2022	100%	Rácio de fornecedores-chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Rever e confirmar formulários de avaliação dos fornecedores Avaliar os fornecedores-chave	100%
diversos)	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	80%	Rácio de fornecedores-chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada	89%
	Auditar fornecedores diretos-chave	20%	Rácio de fornecedores diretos-auditados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores direto-chave Selecionar fornecedores diretos-chave a auditar Realizar auditorias a fornecedores	0%

Todos os objetivos foram atingidos exceto a realização de auditorias aos fornecedores-chave por não ter sido possível reunir as condições necessárias ao seu agendamento: recursos e disponibilidade de agenda.

Este objetivo não voltará a ser considerado em 2023, sendo necessário adaptar localmente os procedimentos e ferramentas disponibilizadas pelo Grupo.

A intenção da JCDecaux é implementar medidas de melhoria nesta área e retomar a realização de auditorias aos fornecedores diretos-chave.

Existem outros objetivos, que apesar de atingidos, não voltarão a ser considerados em 2023 por terem sido substituídos por metas mais concretas e para as quais participam diretamente:

- Apresentar plano de ação para transformação LED (Retrofit);
- Apresentar relatórios para switch-off equipamentos.

E ainda um outro objetivo, que uma vez cumprido, não fará sentido manter nos anos seguintes, por não existirem novos módulos de formação no âmbito do processo de "Compras Responsáveis" — JCDCorp.

- Formar os colaboradores com responsabilidades em processos de compra em "Compras Responsáveis".



6. Desempenho Ambiental

Como apresentado anteriormente, os principais impactes da JCDECAUX resultam da instalação e manutenção de equipamentos publicitários e mobiliário urbano, procurando-se assim indicadores com significado na sua área de atuação, em linha com o solicitado pela Casa Mãe e em conformidade com o regulamento EMAS.

De acordo com os princípios definidos no EMAS (Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS), os indicadores deverão ser apresentados tendo em conta:

- Valor A: correspondente à entrada/impacte anual total no domínio em causa;
- Valor B: correspondente à produção anual total da organização;
- Valor R: correspondente ao rácio A/B.

O Regulamento EMAS estabelece como principais indicadores, aplicáveis a todo o tipo de organização, os referentes ao desempenho nos domínios ambientais principais:

- Energia;
- Água;
- Materiais;
- Resíduos;
- Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade;
- Emissões.

Apesar de nem todos os aspetos ambientais enumerados serem significativos, como enquadrado nas tabelas dos aspetos e impactes ambientais, a JCDecaux Portugal, entendeu apresentar todos os indicadores.

Tendo em conta que se trata da primeira declaração ambiental e uma vez que o âmbito do sistema de gestão ambiental apenas foi agora alargado a todas as instalações, existem indicadores apresentados de forma global, por não ter existido, no passado uma sistematização do seu cálculo, por instalação.

Os indicadores são apresentados de forma consolidada, contemplando todas as empresas do Grupo JCDecaux, bem como todas áreas de negócio, uma vez que todas as instalações são partilhadas e as atividades desenvolvidas de forma integrada, não sendo possível extrair de forma objetiva e correta as parcelas segregadas.

De salientar ainda que os dados apresentados para os anos de 2020 e 2021 refletem o impacto da pandemia COVID-19 que provocou o abrandamento da atividade, tendo a empresa implementado medidas de lay-off parciais em alguns sectores.

6.1 Valor de referência para a produção anual

O valor de referência anual que representa a atividade da organização (valor B) é para a JCDECAUX, os metros quadrados de faces publicitárias instaladas disponíveis para publicidade, uma vez que é uma medida que suporta a venda aos seus clientes, registando taxas de ocupação médias superiores a 90%, e o crescimento da atividade. Mesmo quando as taxas de ocupação atingem valores inferiores, por condições de mercado, é política da JCDECAUX manter todos os equipamentos com faces ocupadas, e com o mesmo nível de manutenção.





Figura 1 – M² de faces publicitárias

Este é o indicador considerado para o cálculo dos diversos consumos ou emissões apresentados ao longo da presente declaração ambiental.

O valor de m² de faces publicitárias instaladas tem aumentado, apesar da diminuição do número de equipamentos montados, refletindo a aposta em equipamentos publicitários de grande formato.

Estes dados são obtidos a partir do ficheiro INVENTORY, que é validado pelo Grupo, sendo os cálculos depois completados localmente.



6.2 Energia

Na sua atividade a JCDecaux utiliza energia de três fontes: eletricidade, combustível para viaturas e gás propano na cabine de pintura (sem expressão no total).

Necessita de energia elétrica para a operação dos equipamentos publicitários e mobiliário urbano (adiante designados apenas por Equipamentos), para a deslocação dos técnicos que mantêm os equipamentos e para as suas instalações (fração com menos impacto nos consumos).

Os valores para os cálculos dos consumos de energia são obtidos da seguinte forma: para eletricidade consumida pelas instalações, os valores são obtidos a partir da leitura dos contadores; o consumo de combustível é obtido a partir da análise das faturas REPSOL, depois trabalhadas em ficheiro próprio; a eletricidade consumida pelos equipamentos é obtida a partir do mapa INVENTORY que relaciona o número de horas médio de funcionamento de cada equipamento e o consumo anual teórico; o consumo de gás da cabine de pintura é obtido a partir do número de garrafas de gás encomendadas em cada ano.

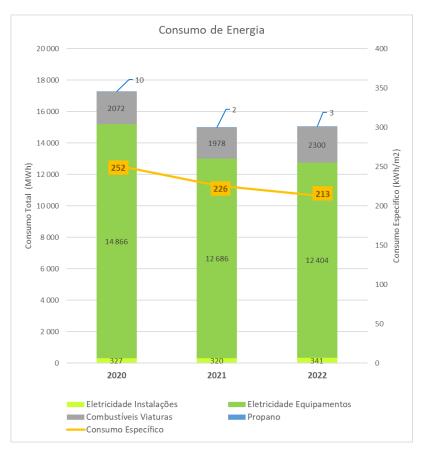


Figura 2 – Consumo de Energia por fonte de consumo

O consumo específico não tem variado de forma significativa, devendo-se a diminuição a algumas medidas de redução como operações de RETROFIT nos equipamentos que consistem essencialmente na substituição do sistema de iluminação para LED; assim como pela redução do parque instalado.

Relativamente ao consumo de combustíveis das viaturas podemos constatar que o consumo aumentou em 2022, uma vez que retomámos os níveis normais de atividade após os efeitos da pandemia COVID-19 que tiveram influência nos anos 2020 e 2021.



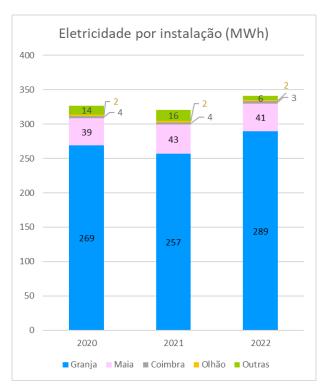


Figura 3 – Consumo de Eletricidade por Instalação

Os consumos identificados como "Outras" são consumos dos dois pontos de apoio às operações da região centro e que contam com contadores separados.

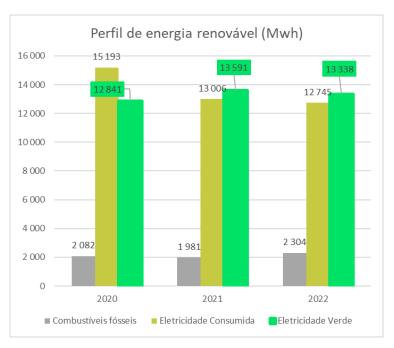


Figura 3 – Perfil de Energia Renovável

No sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes.



Atualmente a eletricidade adquirida pela JCDecaux Portugal provem a 100% de fontes renováveis a partir da aquisição de certificados verdes no mercado global e ainda pelo consumo de energia verde em algumas das suas instalações, conforme contratos estabelecidos com o fornecedor de eletricidade.

O consumo de combustíveis tem peso na energia, mas a maior fonte de consumo é sem dúvida a eletricidade, devido aos equipamentos instalados.



6.3 Água

O recurso água na JCDecaux é utilizado na exploração corrente das instalações e na manutenção (que inclui lavagem) dos Equipamentos (publicitários e mobiliário urbano).

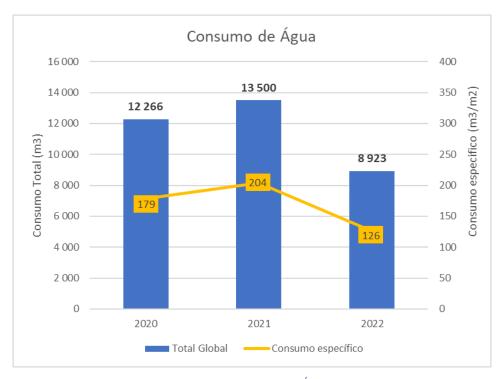


Figura 4 - Consumo de Água

Os valores elevados de consumo de água dos anteriores estão diretamente associados às sucessivas fugas registadas na rede de distribuição de água proveniente do furo nas instalações da Sede, em Vialonga.

Nos anos anteriores foram implementadas diversas medidas de correção que não se revelariam eficazes, tendo em 2022 procedido à substituição da tubagem da rede de distribuição daquela captação, tendo conseguido alcançar níveis de consumo estáveis.

Adicionalmente, no 3º trimestre de 2022, devido à situação de seca extrema ou severa registada em Portugal, foi decidido reduzir a periodicidade de lavagem de viaturas, passando a ser considerada a lavagem das viaturas apenas de 15 em 15 dias.

De salientar que embora seja considerado um aspeto ambiental relevante, o consumo de água deixou de figurar como um aspeto ambiental significativo em virtude de terem sido atingidos níveis de consumo estáveis após a implementação de ações na rede de distribuição do furo da Granja que era o fator que mais concorria para o consumo de água atípico.



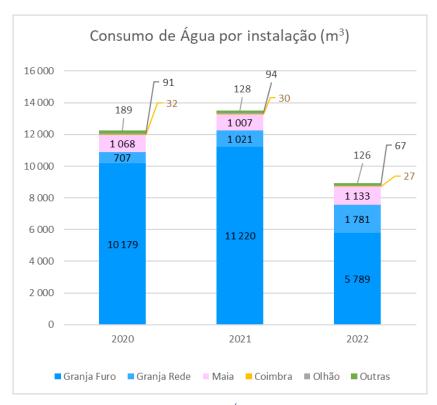


Figura 5 – Consumo de Água por Instalação

Tal como para a eletricidade, a JCDecaux Portugal reporta os dados a nível nacional, considerando os consumos globais para os seus consumos totais e específicos, sendo que os consumos de água de locais de apoio partilhados com outras empresas do Grupo são inferiores a 2%.

O consumo de água nas instalações é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção da Granja, onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem em furo devidamente licenciado (Utilização: A018029.2021.RH5A). Por ter também tipo de consumos que não existem nas outras instalações, o consumo específico da Granja é superior.

No que respeita aos efluentes produzidos, as instalações estão ligadas ao saneamento público e no caso da Granja, para além dessa ligação, existe uma licença de rejeição (Licença de Utilização de Recursos Hídricos para Rejeição de Águas Residuais nº L006503.2013.RH5) para o local onde são lavadas as viaturas.

Os critérios de autocontrolo constantes da referida licença exigem a realização de colheita pontual trimestral ao efluente, sendo controlados os parâmetros: pH; Carência Química de Oxigénio (CQO); Sólidos Suspensos Totais (SST); Detergentes; e Óleos Minerais reportando os VLE ao anexo XVIII do DL 236/98 de 1 de agosto.

Devido às circunstâncias excecionais motivadas pela pandemia COVID-19 e ainda pelo registo de anomalias de origem diversa no funcionamento do separador de hidrocarbonetos, nem sempre foi possível efetuar o autocontrolo dentro dos prazos previstos, tendo sempre que possível realizado colheitas adicionais.

Reportam-se de seguida os resultados das análises da qualidade do efluente:



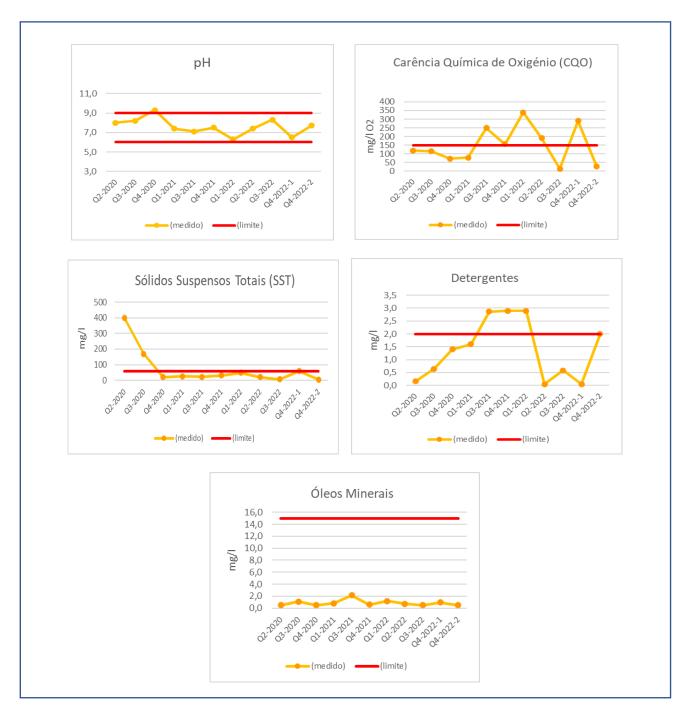


Figura 6 - Resultados das análises da qualidade do efluente

A ETAR compacta da Granja, tal como previsto na licença, é sobretudo um separador de hidrocarbonetos, que nesse âmbito (para os óleos minerais), funciona de forma adequada, contudo, tem um desempenho mais difícil para o CQO e pontualmente outros parâmetros. São feitas limpezas do equipamento, que melhoram o desempenho, contudo, dado a dificuldade em manter sistematicamente o sistema equilibrado, foi decidido em 2023 deixar de efetuar a lavagem das viaturas nas instalações.



6.4 Materiais

O consumo de materiais, é na sua maioria considerado aspeto ambiental indireto relacionado com o fabrico dos equipamentos que, uma vez adquiridos pela JCDecaux Portugal, são instalados nos locais definidos pelas entidades públicas ou privadas contratantes, sendo tratados como resíduos no seu fim de vida que pode ser num prazo médio de 30 anos (tempo estimado pelo Grupo JCDecaux).

Assim, no consumo de materiais considera-se o consumo de papel para a impressão de cartazes, a qual é da responsabilidade dos clientes e cujos valores se reportam abaixo.

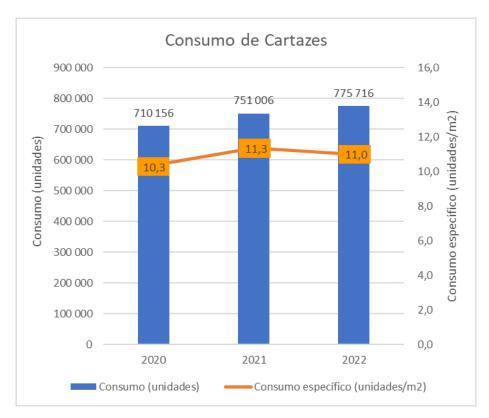


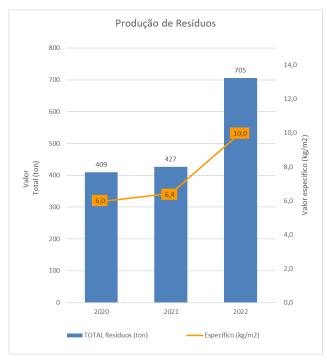
Figura 7 – Consumo de Cartazes

O consumo de cartazes é declarado sem subdivisão nacional porque o seu fornecimento é concentrado na Sede.



6.5 Resíduos

Os resíduos produzidos pela JCDECAUX, provenientes das suas atividades nas instalações ou fora delas, são armazenados e a maioria centralizados nas suas instalações principais, pelo que a representação e variação tem significado numa análise conjunta das instalações:



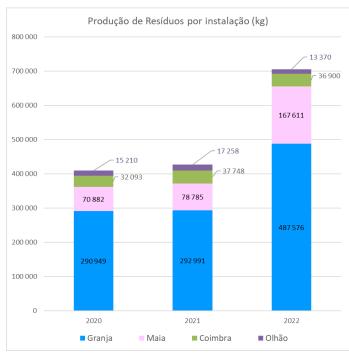


Figura 8 – Produção de Resíduos Global

Figura 9 – Produção de Resíduos por Instalação

Em 2020 e 2021, o abrandamento da atividade devido à pandemia Covid-19 refletiu-se na produção de resíduos. Para o significativo aumento em 2022, contaram vários fatores: a retoma de atividade, a desmontagem de equipamentos num contrato relevante e a decisão de abater equipamentos antigos que se encontravam armazenados na Granja.

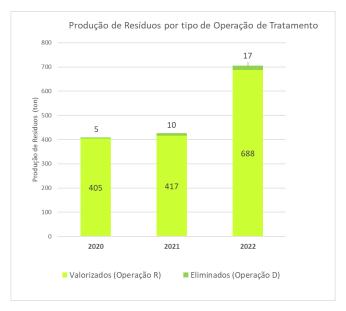


Figura 10 - Produção de Resíduos por tipo de Operação



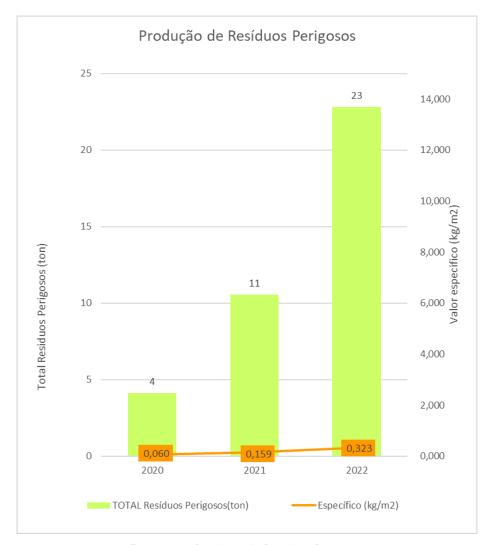


Figura 11 – Produção de Resíduos Perigosos

O aumento de produção de resíduos perigosos em 2022 é justificado com o aumento das rotinas de limpeza do separador de hidrocarbonetos da Granja, na tentativa de regularização do efluente na descarga.

Na tabela seguinte apresentam-se os resíduos produzidos por código LER, considerando o conjunto de todas as instalações.



LED	Designes ~	2020	2021	2022
LER	Designação	(tonela	adas em cac	la ano)
080111*	resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	0	273	60
120104	poeiras e partículas de metais não ferrosos	0	80	0
130502*	lamas provenientes de separadores óleo/água	0	2 980	0
130507*	água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	0	3 940	19 290
150101	embalagens de papel e de cartão	91 450	95 700	135 460
150102	embalagens de plástico	7 031	3 457	2 215
150103	embalagens de madeira	19 400	7 520	12 180
150107	embalagens de vidro	1 460	0	0
150110*	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	31	192	180
150111*	embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, contendo uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo amianto)	99	18	36
150202*	absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	133	74	180
150203	absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	60	0	0
160104*	veículos em fim de vida	2 326	1 945	1 163
160117	metais ferrosos	0	900	0
160214	equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	434	220	2 820
160216	componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	0	680	0
160601*	acumuladores de chumbo	91	0	0
170107	misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	3 760	3 180	16 300
170904	misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	0	0	70 340
180101	objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03)	1	1	1
200101	papel e cartão	162 660	172 355	164 260
200102	vidro	28 673	27 911	63 265
200121*	lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	1 401	1 120	1 883
200133*	pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores, não triados, contendo desses acumuladores ou pilhas	32	0	20
200136	equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	109	369	4 630
200139	plásticos	748	2 869	41 749
200140	metais	42 680	47 760	66 170
200199	outras frações, sem outras especificações	38	0	86
200301	misturas de resíduos urbanos e equiparados	46 520	53 240	94 790
200307	monstros	0	0	8 380
	TOTAL	409 134	426 784	705 458



6.6 Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade

As instalações da JCDECAUX estão implantadas em zonas industriais ou urbanas, ocupando as áreas que se apresentam:

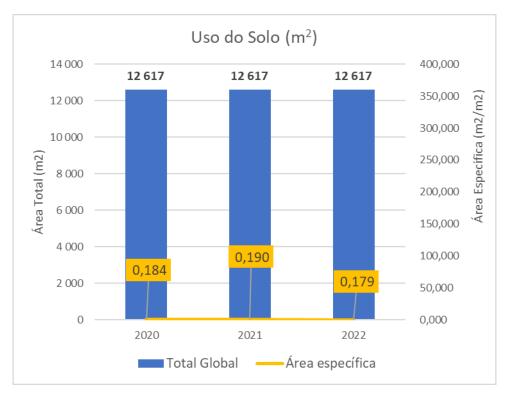


Figura 12 – Uso do solo

Podemos considerar como utilização dos solos as áreas ocupadas pelos edifícios de apoio às operações.

Para efeitos deste indicador, não é considerada a área dos equipamentos de publicidade e mobiliário urbano uma vez que, para além de serem superfícies pequenas, quando comparadas com a área vertical considerada de produção, são sobretudo e na generalidade implantados em superfícies que já se encontram impermeabilizadas (passeios, centros comerciais, entre outros) e por isso sem impacto adicional para o uso do solo.

Pontualmente, em fase de desmantelamento de equipamentos, existe a necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com que trabalha no âmbito da instalação / desmontagem de equipamentos, sendo que neste capítulo não se estão a considerar as áreas, habitualmente utilizadas por curtos períodos de tempo, para efeitos de potencial reaproveitamento de equipamentos usados.



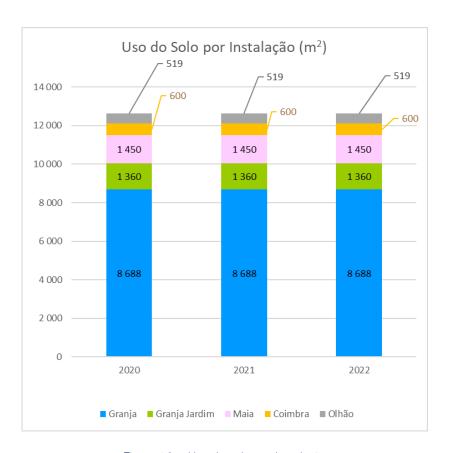


Figura 13 – Uso do solo por Instalação

As instalações são consideradas "área confinada", uma vez que são essencialmente impermeabilizadas.

Na Granja há uma parte de jardim e espaço não impermeabilizado, representado como "Granja Jardim".



6.7 Emissões

Emissões anuais de gases de efeito de estufa

Consideram-se as emissões de gases de efeito de estufa relativas aos combustíveis (também contabilizado o propano, apesar de ter um peso muito menos que 1%), uma vez que houve a compensação de certificados de energia verde para a eletricidade a partir de 2020 e não há registo de fugas de gases refrigerantes dos equipamentos de frio.

Tal como referido anteriormente, no sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes, no entanto, em 2020 ainda não tinha sido coberta a totalidade da energia elétrica por Certificados Verdes:

- Total Eletricidade Consumida 2020 = 15193 MWh;
- Certificados Verdes ORIGO e EDP= 13455 MWh;
- Diferença (valor não coberto por eletricidade verde) = 1738 MWh (11% do total)

Pelo que as emissões de gases de efeito de estufa, em 2020, são significativamente mais elevadas que os outros anos.

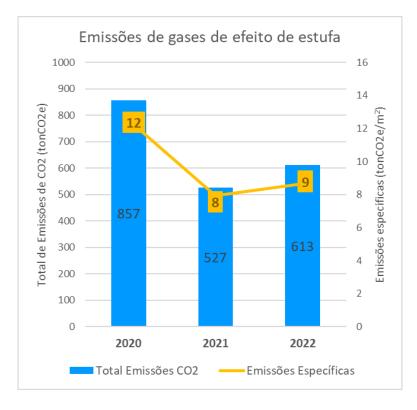


Figura 14 – Emissões de Gases de Efeito de Estufa

Em 2022, o ligeiro aumento das emissões é justificado pela retoma da circulação das viaturas após os efeitos da pandemia.



Emissões atmosféricas totais anuais

Consideraram-se as "emissões atmosféricas", incluindo as emissões de CO, SO2, NOx e PM, da utilização de gás propano na cabine de pintura que, apesar de não serem significativas, enquadram-se no regime de poluição atmosférica.

A monitorização das emissões atmosféricas da cabine de pintura é realizada de 3 em 3 anos, tendo a última medição sido efetuada em 2020. O cálculo das emissões atmosféricas anual foi efetuado com base nas horas de funcionamento da cabine de pintura.

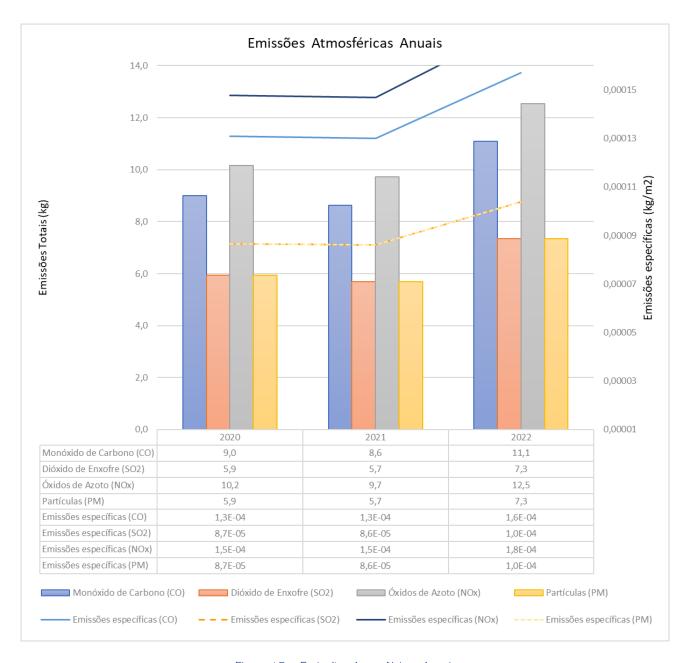


Figura 15 – Emissões Atmosféricas Anuais



7. Programa de Gestão Ambiental 2023

Alinhada com os objetivos e metas ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização estabeleceu o seu Programa de Gestão Ambiental para o ano de 2023, continuando a estabelecer o ano de 2019 como referência, considerando que os anos subsequentes refletem o nível de desempenho desajustado à realidade da atividade.

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e emissões de	Reduzir 26%, face a 2019, as emissões de carbono dos nossos equipamentos	1 956 (tCO2e) -26% *	Consumos de energia dos equipamentos, convertidos em emissões CO2 eq	Implementar ações de RETROFIT nos equipamentos Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos
gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Reduzir 15%, face a 2019, o consumo de energia das instalações	328 MWh -15% **	Consumos de energia das instalações	Analisar potencial de redução das diversas instalações Implementar ações de otimização dos sistemas de iluminação das instalações
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Calcular projeções de consumo total de eletricidade Submeter proposta a JCDCorp Encomendar certificados verdes através do JCDCorp Registar certificados verdes no JCDCorp - Sharepoint
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir 14%, face a 2019, das emissões de carbono produzidas pela frota	587 (tCO2e) -14% ***	Consumos de energia da frota, convertidos em emissões CO2 eq	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 90%	90%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar novos operadores de gestão de resíduos que ofereçam soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização junto dos colaboradores
Aspetos ambientais indiretos dos	Avaliar fornecedores- chave de acordo com nova metodologia 2023	100%	Rácio de fornecedores- chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Rever e confirmar formulários de avaliação dos fornecedores Avaliar os fornecedores-chave
fornecedores (impactes ambientais diversos)	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	100%	Rácio de fornecedores- chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada

Admitindo uma previsão de área de publicidade exposta em 2023 equivalente a 2022, em m², os objetivos e metas alinhados com o Grupo JCDecaux, representam as seguintes melhorias face a 2022, para os principais indicadores específicos:



^{* - 28} TonCO₂eq/m² (-10%) - Redução de 10% face a 2022;

^{** - 0.0046} MWh/m 2 (-4%) – Redução de 4% face a 2022;

^{*** - 8} $TonCO_2eq/m^2$ (-4%) – Redução de 4% face a 2022.

8. Glossário

ACV	Análise de Ciclo de Vida
CAE	Código Atividade Económica
CCDR-LVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Lisboa e Vale do Tejo
CE	Comunidade Europeia
СО	Carbono
cqo	Carência Química de Oxigénio
DL	Decreto-Lei
EDP	Energias de Portugal
E-GAR	Guia de Acompanhamento de Resíduos Eletrónica
EMAS	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (<i>Eco-Management and Audit Scheme</i>)
ESG	Ambiental Social e Governança (<i>Environmental Social and Governance</i>)
IOD	Departamento Operacional de Operações (International Operations Department)
ISO	Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization)
JCD	JCDecaux
JCDCorp	JCDecaux Corporate
LED	Light Emitting Diode
LER	Lista Europeia de Resíduos
MIRR	Mapa Integrado de Registo de Resíduos
NACE	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (<i>Nomenclature statistique des Activites economiques dans la Communaute Europeenne</i>)
NOx	Óxidos de Azoto
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGA	Organização Não Governamental Ambiental
Operação "D"	Operações de Eliminação
Operação "R"	Operações de Valorização
PDCA	Planear - Desenvolver - Controlar - Atuar (<i>Plan - Do - Check - Act</i>)
PG	Processo de Gestão
PM	Partículas em Suspensão
RH	Recursos Hídricos
RSE	Responsabilidade Social Empresarial
SE	Sociedade Europeia
SIG	Sistema Integrado de Gestão



SMAS	Sistemas Municipalizados de Água e Saneamento
SO ₂	Dióxido de Enxofre
SST	Sólidos Suspensos Totais
tonCO₂eq	Toneladas de dióxido de carbono equivalentes
UE	União Europeia
VLE	Valores Limite de Emissão

9. Contactos

Esta declaração ambiental constitui uma ferramenta de comunicação com as partes interessadas, tendo como objetivo fornecer informações sobre o sistema de gestão ambiental da JCDecaux Portugal.

Para questões adicionais, contacte:

E-mail: jcdecaux.pt@jcdecaux.com

Telefone: 21 831 75 00

Site: www.jcdecaux.pt

Representante da Gestão - Sistema Integrado de Gestão - Qualidade e Ambiente

Ana Sofia Correia





DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

Bureau Veritas Certification, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0004 acreditado para o âmbito "Instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos" (código NACE 73.11), declara ter verificado se o local de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental inicial, da organização JCDecaux Portugal - Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda., cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, confirma-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/na declaração ambiental actualizada da organização/do local de actividade reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 31 de julho de 2023

Assinatura

(Direção de Certificação)

Bureau Veritas Certification Portugal